ASSINATURAS

ANO — 20$000
SEMESTRE 12$000

Num. avulso - $400
Num. atras. - $500

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $100

Editaes
Palavra - $100

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 16 de Merço de 1941 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 529

O BASTÃO DE HERCULES

Ruflam os tambores da vitoria. Depois de quatro anos de lutas intensas, de fracassos e triunfos em batalhas sucessivas, a valentona Albion vence a batalha desiciva. A entrada dos Estados Unidos na guerra, é claro, decidira a magna questão. Ao ruflar dos tambores e ao toque dos clarins voltam os americanos para a America e ficam os inglezes na Inglaterra com o bastão do comando mundial mais uma vez...

Um ano depois...Mil novecentos e dezenove. Os belissimos tratados da paz celebrados com a bonissima intenção de fazer mais feliz a humanidade, queimam-se na fogueira das falsidades inglezas, das eternas falsidades britanicas.

Vejamos, Primeiro decenio depois da grande guerra. Foi nesses dez anos, de 1919 a 1929 que se travou a batalha mais terrivel de todos os tempos Logo depois da guerra os Estados Unidos estavam como era natural, (como estão hoje) com o controle financeiro do mundo; um povo forte e novo que sempre se preocupa pela felicidade humana tem o direito de ser o expoente maximo da civilização. A Inglaterra, porém, foi sempre ambiciosa, astuta e velhaca. Sabendo que não podia vencer os Estados Unidos na posse dos mercados, pois estava quasi sem folego pelo grande esforço despendido nos campos de batalha, começa então a planejar... Trava se uma luta silenciosa, Sabia que não poderia resistir por muito tempo. De fato em 1922 os Estados Unidos exportavam 263 milhões de dolares e a Inglaterra 631 milhões; em 1927 a Inglaterra exportaua 466 milhões e os Estados Unidos 671 milhões de dolares. Em 1929 a Inglaterra, pode-se dizer, havia perdido completamente a sua posição de banqueiro do mundo.

Voltamos á luta silenciosa e terminamos justamente como ela terminou.

Deixemos, pois, de lado a origem do tratado de Locarno e outras coisas mais, que provariam mais evidentemente a completa falta de virtudes no inglez e vamos ao final. Em 1929, pois, quando nos Estados Unidos o problema da miseria humana estava quasi resolvido, de uma hora para outra, sem ninguem saber como o Crak da bolsa da Norte America lançava o panico no paiz mais rico do mundo. Como foi isso? Não sabemos, nem decerto os torcedores das luvas inglezas o saberão. O certo, todavia, é que a fome negra visitou quinze milhões de Norte Americanos!

Haverá duvidas para quem conhece os fatos do comercio e da industria mundial de que o inglez só luta para conservar o bastão de Hercules?

BORBA GATO

Festa de São Lazaro em Dona Amelia

Segundo programas em confeção, deverão realisar-se nos dias 18 a 27 de Abril proximo, na promissora vila de Dona Amelia, deste municipio, grandes festividades em louvor a São Lazaro.

As festividades que serão patrocinadas pelos festeiros, snr. Jacomo Lazari e sra. d. Antonieta Purgano Lazari, dado a animação desde já notada, se revestirão de grande brilhantismo, sendo a renda liquida da festa destinada em beneficio da construção da Nova Igreja de Dona Amelia.

Dr. Carlos Pereira Gomes

Deverá chegar a esta cidade em fins de Abril proximo, o sr. Dr. Carlos Pereira Gomes, distinto medico que aqui residio por muitos annos, onde deixou grande numero de amigos e adimiradores.

Aquele nosso amigo deverá chegar acompahado de sua Exma. Senhora Da. Leopoldina Gomes Ramos, filha de antiga e tradicional familia do Estado do Rio.

Do Ginasio de Agudos para a Faculdade de Medicina de São Paulo

O jovem Kamal Yasbek, filho do nosso prezado amigo Abs Yasbek, bacharelou se no Ginasio Municipal São Paulo desta cidade, em 1940 e neste ano após prestar um optimo e feliz exame, dentre 400 candidatos para 120 vagas, conseguiu matricular-se na Faculdade de Medicina de São Paulo.

Nossos parabens

FALSIDADE

Lembrança dos 15 anos

Que dispantério! Qual o mal causado?
Os rogos meus, porque desdenhas tanto?
Não viste, não vês que é um amor santo?
Achas que inda te amar seja pecado?

Retira, vamos, esse obnóxio mantô,
Sonhar tornemos o porvir sonhado
Que naquele tempo, ó feliz passado!
Em terno arroubo via só encanto.

Não te lembras daquelas tantas piras
De amor perene, da veemente prece
Sob o altar do senhor, orada então?

Vem, porque não vês as lagrimas puras
Nem ouves o bater que não decresce
Soluço eterno deste coração?

Segrel

Comendador Leite

«A Cesar o que é de Cesar.»

(Um admirador.)

O grande brasileiro Rui Barbosa, em sublime descrição da patria e do amor da patria, disse: «Os que a servem são os que não invejam, os que não sublevam, os que não desalentam, os que não emudecem, os que não se acobardam, mas resistem, mas esforçam-se, mas pacificam, mas discutem, mas praticam a justiça, a admiração e o entusiasmo».

Aqueles que se julgam credores do conceito publico gritando imprudentemente a apontar, sem vexame, defeitos insignificantes como ao alardear de relevantes serviços prestados à sua terra, não fazem mais que difama-la. E suas faltas se expõem a olhos estranhos, em negros tons, e faz descê-la ao tremedal imundo do máu nome.

Em vista disso sejamos justos, sejamos entusiastas, procurando engrandecer por todos os modos a terra em que habitamos. Possuimos agora boa ocasião para enaltecê-la, já que vamos tratar de um dos vultos de rara envergadura nos tempos hodiernos. Curiosos que somos vimos deleitosomente as paginas extensas e gloriosas dum varão que tudo fez sem medir escolhos e sacrificios para o progresso e bem geral, mormente de Agudos onde a natureza foi tambem pródiga em espalhar os seus esplendores

Como não lhe bastasse a patente honorifica de Coronel, foi lhe concedido pelo Summus Sacerdos o titulo que ombreia merecida e justamente: Comendador.

E o Comendador Leite deve ser sempre lembrado, pois constitue alvo de nossa admiração, padrão que é desta nossa estírpe bandeirante sem jaça.

O BENZEDOR e Pegador de Cobras ao pegar uma cascavel, foi picado

Segundo soubemos, anteontem, na Fazenda Primavera deste municipio, o individuo Antonio de Souza que se intitulava benzedor e pegador de cobras, após os seus oficios de maçumbas, ao tentar retirar de um caixote que ja ha vinte dias guardava uma cascavel que devia ser despachada para Baurú ou São Paulo, foi picado pelo terrivel e peçonhento reptil.

O resultado foi o que se sabe: poucos minutos após o pobre benzedor encontrava-se todo entrevado e vertendo sangue pelos póros, sendo necessarios todos os cuidados do medico para que não perecesse.

Coletoria Estadual

Acha-se novamente funcionando, na Praça Tiradentes, em o predio recentemente remodelado a Coletoria Estadoal local.

«O PROGRESSO»

Recebemos a remessa do «Progresso», orgam de propaganda do Estado Novo e do municipio, nosso prezado colega que se edita na florescente cidade de Duartina, sob a esclarecida direção do sr. Manuel S. Cavalcanti.

Gratos, permutaremos com prazer.

Assignar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

O Poço das piranhas

GUSTAVO BARROSO

Foi, durante muitos anos, dono do sitio Monte-Flor o capitão Damasceno Mendonça, que vendêra seu cartorio de tabelião, em Fortaleza, se retirára da vida ativa, para descançar seus ultimos dias naquele rincão fresco e farto da serra de Baturité. Constava o sitio de meia legua quadrada de boas terras, poucos altos e muitas vasantes, pequeno açude á beira da estrada, engenho primitivo de moer cana, bolandeira para desmanchar farinha e uma casa grande assoalhada, pintada de amarelo, com alpendrada corrida, em redor.

Na monarquia, antes da abolição, predios e terras pertenceram á celebre familia dos Rodovalhos, possuidora de muitos sitios de banana e café, na serra e de varias fazendas de criar, nos sertões de Canindé e da Pedra Aguda. Gente barbara, semi feudal, torva, valente, cruel e cheia de formidavel orgulho. Temida por toda parte, devido á sua união, que armava todos os irmãos e primos, com as sucias de cabras, á menor ameaça que a um deles alguem tivesse a ousadia de fazer. E contavam dos rodovalhos um ról de historias de arrepiar.

Mas o tempo lhes destruiu o poderio. Decaíram pouco a pouco. Os ultimos rebentos venderam o Monte-Flor, solar familiar, capital de suas propriedades, àquele pacifico tabelião. De muito longe o conhecia, relações antigas de familia, e muito gostava de sua franqueza e bondade.

Duas, trez vezes por ano largava os meus trabalhos e ia passar uma semana em companhia do velho e de d. Raymundinha, sua mulher, na casa rodeada de laranjaes do sitio hospitaleiro.

Levava vida ociosa e relativamente divertida. Acordava as seis da manhã para o banho no açude, após o qual me serviam uma tigela fumegante de café com leite, queijo de manteiga e de coalho, cuscús e biscoitos de milho.

Saía a cavalo, galopando pelas estradas limpas, de barro socado, num mole lado caxito esquipador e passarinheiro, até Guaramiranga, onde palrava instantes com amigos, na botica, até Pernambuquinho, onde conversava um pouco com um vendeiro conhecido, ou mesmo até Paccty, onde tomava um «chicara dedal» de café bem preto com o filho do Anastacio Correia, chefe politico governista.

Ás 10 horas, estava de volta e a negra Tereza servia o almoço farto e saboroso: picadinho com gerimum, galinha de cabidela, malassada, laranjas em calda e café. Fumava uma caximbada na rede da varanda, olhando a luz do sol brincar nas aguas do açude e prosando com o Damasceno. Jogavamos gamão, dormiamos á sesta, caçavamos mocós de espera, ou nam bús de pio; passeiavamos a pé, iamos visitar um visinho ou desciamos até Baturité, para tratar de negocios, somente regressando á noite. A não ser nestas descidas, jantavamos ás quatro horas da tarde e jogavamos gamão até a hora de dormir, quando na treva densa tremeluziam vagalumes.

Um dia, não sabendo o que fazer, inventei u-

Officina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastellos para café — Bochas — Cunzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebastiana Leite 240 — AGUDOS

Theatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes films:

Hoje, às 9 horas.

3 ILHADOS em PARIS

com Hugo Del Carril, o Rei do Tango — e as Irmãs Pagãs

3.a feira — Mais um super-film denominado:

Romance na Floresta

Charles Bickford — Jean Parker

5.a feira — o ótimo film da METRO

O BEBÉ de 3 MAMÃES

Lynne Owerman — Patsy Kelly

Hoje em matinée

Rancheiros e Piratas

George O'Brien

Dia 23 - Assistam o colossal film com Tyrone Power:

A MARCA DO ZORRO

ZORRO! — O nome excitante que encheu os dias gloriosos da velha California, tornando-se o terror de todos os bandidos, a alegria de todos os humildes e o idolo de todos os corações femininos!

ma pescaria. Passamos horas ao sol, no açude, de anzol e tarrafa. Pegámos somente trez curimatans magras. Desapontado, disse que preferia pescar nas lagôas do litoral, para os lados do Aquiraz e de Mecejana, onde tinha amigos que me convidavam. La não faltavam uiriús, piabas, carás, gargarús, morés, jundiás, jacundás, mil outros peixes.

O velho, temendo que lhe faltasse, de quando em quando, a alegria de minha presença, explicou me que, por motivos vatios, nas aguas doces das serras havia sempre muito menos peixe do que nas do sertão, ou da costa. Entretanto, prometia ensinar-me um logar, que eu não conhecia, dentro do proprio sitio, onde pescaria com abundancia, pois os antigos proprietarios tinham criado ali um viveiro de cangatys, traíras, piáus, branquinhas e piranhas. Chamava-se Poço das Piranhas, tantos desses bichos voracizes continha. Conduzir-me-ia lá no dia seguinte.

Fomos, depois do almoço. O poço ficava no sopé dum alto, sob as cópas verdi-negras de arvores imensas, logar êrmo, umbroso e humido. Havia como que lodo até no ar. Os troncos do arvoredo, os galhos, os cipós, as pedras estavam cheios de limo. Ciciavam insetos. A luz do sol não atravessava as frondes compatas. E a agua quieta, sinistra, estendia-se na sombra sem uma ruga, muito escura.

Baixei-me e nela mergulhei a mão. Era fria como gelo. Preparei o anzol com uma minhoca e ia atiral-o na agua, quando o velho Damasceno falou:

— Ainda não o tinha trazido atè aqui, porque este poço tem uma bistoria de fazer medo

Logo, com a atenção despertada, a curiosidade aguçada, arranquei o anzol da agua profunda e negra, pedindo-lhe que dissesse o que sabia. Ele demorou calmamente os olhos nos meus e contou:

— Não juro que seja verdade, porém um velho escravo da familia, que ainda encontrei aqui, dizia ter visto tudo. Si mentia ou caducava, isso é lá com ele. A mim repetiu o caso antes de morrer, asseverando que me não pregava pêta. Juramento de moribundo, você sabe, é coisa sagrada! Na hora da morte, só mesmo um endemoniado é capaz de mentir. João Rodovalho, pae do Manuel, que me vendeu o sitio, casou no Aracaty com uma moça alta e alourada, da familia Martinho, bonita como quel

E tinha um «xodó» por ela «que nem» cachorro em certos tempos . . . Mulher, diziam os antigos, é pior do que trez diabos de sociedade Consta que essa valia mais do que quatro, na manha. O certo é que o Rodovalho descobriu, no fim do segundo ano de casado, e bem descobertos, os amores dela com um mulato moço e bem parecido, que lhe servia de pagem. O negro velho jurou-me que fizéra os escravos de confiança pôrem ambos núsinhos em pelo, como vieram a este mundo, de pès e mãos amarrados, mandando atiral-os dentro desta agua perigosa. Em segundos, milhares de piranhas devoraram os desgraçados. Ficou somente em cima do poço uma grande mancha de sangue! . . . O escravo moribundo disse que viu tudo . . .

Enrolei o cordão do anzol, em espiral, na vara flexivel e propuz ao velho amigo:

— Vamos para casa?

— Vamos.

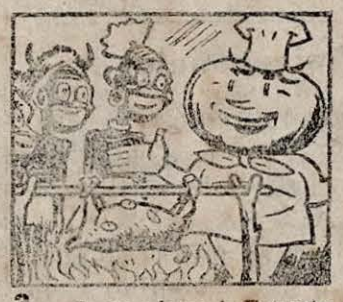
E, sob a compata fronde das arvores, a agua sinistra e negra como uma ruga, estendia a sua frialdade, silenciosamente . . .

EM APUROS

O Cozinheiro Gostofino

1 — *Gostofino* foi á Africa . . . e foi caçado pelos indigenas. Era uma vez o Cozinheiro *Gostofino* . . . iam comel-o sem nenhuma cerimonia. *Gostofino* é gordo e cheio de saúde. Os cannibaes estavam afiando os dentes . . .

2 — Nisto chegou o cacique, com um bezerro caçado na floresta. *Gostofino* viu então a sua salvação. — Deixem-me fazer o meu ultimo almoço — pediu elle — quero ao menos, morrer com a barriga cheia.



3 — Latas e latas de Extracto de Tomate Marca PEIXE foram empregadas para fazer aquelle enorme assado. Estava realmente appetitoso . . . todos quizeram provar.

4 — Foi uma festa! — Com o Extracto de Tomate Marca PEIXE os pratos são mais saborosos e saudaveis, explicou *Gostofino*. Não foi preciso mais nada. O genial *Gostofino* foi nomeado cozinheiro-mór da tribu dos "GULA-FOME".

RECEITA:

PALMITO AO EXTRACTO.

Colloca-se, numa caçarola, uma colher de manteiga, cheiro verde picado, e cebolas. Depois de frita essa mistura, junta-se um pouco d'água e 3 colheres de Extracto de Tomate Marca PEIXE. Neste molho junta-se pedaços grandes de palmito cosido que depois de alguns minutos no fogo pode ser servido.

EXTRACTO DE TOMATE

marca PEIXE

Planos de Lição

Noções Comuns pelo prof.

João de Toledo

Volume encadernado preço

— 10$000 —

A' Venda na

LIVRARIA DA «GAZETA»

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e Comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $100 por palavra

1.a e 4.a pagina: 1$200 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $800

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor: — ASSIS CHATEAUBRIAND

NOTICIARIO VARIADO.

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..

Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Assinem este Jornal

Anunciem neste JORNAL

GAZETA DE AGUDOS

ANO XII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 16 DE MARÇO DE 1941 | NUM. 529

Campanha Em Favor Dos Clubes Agricolas

O Ministério da Agricultura, por intermedio do Serviço de Informação Agricola, iniciou, em todo o Brasil, uma grande campanha no sentido de organisar, junto a cada escola primaria ou grupo escolar, um pequeno clube agrícola, com o fito de orientar os crianças brasileiras de hoje na pratica das pequenas atividades rurais, incutindo lhes, dessa forma, o amor á terra,

Papel importante, para obter novas adesões a essa benemérita campanha é o da professora, sendo bastante que a interessada se dirija ao referido Serviço, no Rio de Janeiro, do qual obterá todas as informações sobre a maneira de preencher os boletins de registro.

O serviço de Informação Agricola estimula a fundação de clubes agricolas em todos os Estados, prestando a essas organisações assistencia técnica e material e orientando sua instalação e funcionamento, fornecendo-lhes mudas, sementes, ferramentas, publicações, adubos, inseticidas e fungicidas, bem como premios e auxilios.

Segundo uma circular desse Serviço, o clube agricola satisfaz as suas finalidades mantendo: horta, jardim ou cultura em vasos, latas de flores; pequenas criações de aves, coelhos, abelhas, bicho da seda; orientando seus socios em assuntos agricolas; fazendo excursões a propriedades agricolas, particularmente na epoca das sementeiras, colheita, podas, combates ás pragas; realizando concursos e exposições de produtos colhidos pelos seus socios e, finalmente colaborando com os serviços publicos na racionalização dos métodos de trabalho agricola.

Com tais facilidades, não faltarão professoras dispostas a iniciar a organisação de pequenos clubes agricolas.

Correção Geral na Comarca de Agudos

EDITAL

Copia: «(Armas da Republica) Corregedoria Geral da Justiça do Estado de São Paulo Copia Correição Geral na comarca de Agudos. Edital O Desembargador Francisco de Paula Bernardes Junior, Corregedor Geral da Justiça, interino, do Fstado de São Paulo, Faz saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento possa interessar, que dssignou o dia vinte e quatro (24) de Março p. vindouro, ás 9 horas, para a primeira audiencia da correição geral ordinaria que vae realizar na comarca de Agudos. Ficam por tanto convocados o Juiz de Direito substituto da Secção Judiciaria, Juizes de Paz, Promotor Publico, Curadores de Casamentos, Promotor substituto da Circumscripção, Serventuarios de Justiça e Escreventes Habilitados, Advogados, Solicitadores, Officiaes de Justiça, Porteiro dos auditorios, Depositario Publico e quaisquer outros funcionarios e auxiliares da Justiça, bem como os Delegados de Policia, Sub-Delegados e respetivos suplentes, Escrivães e Escreventes, Carcereiro e outros funcionarios da policia, no que se refere á Policia judiciaria. Faz saber outrosim, que durante a correição geral, receberá por escrito ou verbalmente, quaisquer informações, queixas ou reclamações, sobre os serviços forenses. E mandou expedir o presente edital para os fins da lei. Dado e passado na Corregedoria Geral da Justiça — Secretaria do Tribunal de Apelação do Estado de São Paulo, aos vinte e seis (26) de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e um (1941) Eu, Adriano de Camargo Lopes. Escrivão da Corregedoria Geral da Justiça, subscrevi. (a) Francisco de Paula Bernardes Junior Corregedor Geral da Justiça, interino. Nada mais constava em dito edital Confere com o original

O Escrivão interino do Jurv,

Pedro do Livramento Doca

Declaração

José Francisco Gomes, para os devidos fins, pela presente declara ter perdido os seus documentos de «Chauffeur Profissional.»

Agudos 12 de Março de 1941

Josè Francisco Gomes

UM PROCESSO MODERNO PARA COMBATER A **SAÚVA!**

O matador de formigas não precisa trabalhar,

O EXTINTOR TAXA

trabalha por ele

O formicida é transformado pelo EXTINTOR TAXA em gazes extremamente pesados, num jacto constante e continuo, que invadem facilmente todo o formigueiro.

EXTINTOR TAXA

SOCIEDADE LIMITADA

Rua do Seminario 80 — São Paulo

ACEITAMOS AGENTES

Sociais

FELICIDADE

A um canto do caminho, por onde a felicidade ia passar, o homem ficou a espera la. Era no tempo da primavera. Veiu o verão. Chegou o outomno. O inverno, depois.

E depois, foi de novo o tempo da primavera, veiu o verão, chegou o outomno, o inverno, depois. Do frio alegre dos dias em que o sol se derramava em cores, cantigas, perfumes sobre a terra, até as noites brancas, de luz gelada, quando a lua cahia, desfeita em neve, pelos campos, pelas estradas, — muitos annos, a um canto do caminho por onde a felicidade ia passar' o homem ficou a espera-la. De olhos accesos, aclarava a distancia. Quando viria? Quando viria a felicidade? O homem moço tornára-se um velho homem. Quando viria? Quando viria a felicidade? Certa vez, ás arvores mortas as folhas voltavam. Voltavam, as andorinhas ao Céo todo azul. Tombou a noite. O homem adormeceu, cansado. Dormiu. Não teve forças para despertar... A um canto do caminho, quando a felicieade passou o homem estaxa morto, e sorria...

Alvaro Moreyra

Aniversarios

Fizeram anos:

No dia 11, a gentil senhorita Hilda, filha do sr. Arsenio de Conti, comerciante nesta cidade;

No 12 o menino Celio filho de diretor desta folha;

No dia 14, o sr. Waldomiro Piedade, agente «Singer» nesta cidade;

Hontem, o sr. João Fogagnoli, proprietario da Alfaiataria Fogagnoli»

Farà anos amanhã, a exma. sra. d. Maria de Conti Venturini, esposa do sr Dionisio Venturini, proprietario do Bar do Theatro S. Paulo.

A todos os parabens da «Gazeta»

Enlace

Realisa-se em barra do Pirai, Estado do Rio, ha 14 de Abril proximo, o enlace matrimonial do Snr. Dr. Carlos Pereira Gomes, com a Senhorita Da. Leopoldina Gomes Ramos, de tradicional familia em Barra do Pirai, néta do Barão de Almeida Ramos, ja falecido.

Assinaturas da «Gazeta»

Tiveram a gentileza de nos auxiliar saldando as suas assinaturas da «Gazeta de Agudos», os exmos. srs.: Angelo Mainini, Aniz Raduan, Irmãos Otero e dr. Esperidião Gonçalves Neves, de D Amelia, e Antonio Pereira de Auila, de Bandeirantes·

Agradecemos.

Despedida

Esteve em nossa redação em dias da semana passada, afim de nos trazer as suas despedidas e por nosso intermedio poder estendel-as a todos os seus amigos e companheiros o sr. João de Castro Jabiu (Juby), um dos mais afamados jogadores do «Agudos Futebol Club», que ora se transfere para Baurú onde vai defender as cores do «Noroeste F. Club» daquela cidade.

Dr. Espiridião Gonçalves Neves

Medico - Operador e Parteiro.

Atende chamado á qualquer hora

DONA AMELIA

Estado de São Paulo.

Proclama

Faço saber que pretendem se casar: FLAVIO FRANCISCO e D. BENEDITA ROQUE DA SILVA, solteiros; residentes nesta cidade. Ele com 24 anos de idade, comerciario, natural de Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, filho legitimo de Candido Francisco e de D. Zulmira da Conceição, falecidos. Ela com 21 ados de idade, de prendas domesticas, natural de Tietê, deste Estado, filha legitima de João Batista da Silva e de D. Maria Roque de Oliveira, falecidos. Exibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos 8 de Março de 1941

O Oficial

Alcides de Quadros